

Pelo Brasil

Confirmados mais dois casos de gripe suína no Brasil. Agora, total chega a 8

Agência Brasil

Brasília - O Ministério da Saúde anunciou, na noite de ontem, a confirmação de mais dois casos da gripe suína no Brasil. Ao todo, são agora oito casos confirmados, sendo seis com vínculo de viagens internacionais e dois autóctones (dentro do território nacional).

Um dos casos confirmados neste domingo é do Rio de Janeiro. Com este, somam três os pacientes infectados pelo vírus no Estado, sendo dois de transmissão autóctone.

Os dois casos de transmissão autóctone estão fortemente vinculados ao primeiro, que contraiu a doença no México. Desse modo, até o momento o Ministério da Saúde

ratifica que o vírus no Brasil permanece limitada, sem evidência de transmissão sustentada.

O outro caso confirmado é do Rio Grande do Sul. A mulher esteve em vários países europeus (Alemanha, República Checa, Hungria, Áustria, Itália e Espanha), antes de voltar ao Brasil. Apresentou os primeiros sintomas, leves, em 3 de maio, na Itália. Viajou no mesmo dia para Madri (Espanha), onde embarcou no dia seguinte para o Brasil. Procurou o serviço de saúde e foi notificada no dia 7. Ela está internada em um hospital-referência no interior do Estado e passa bem.

Além dos oito casos confirmados por exames de laboratório, 25 pessoas estão sendo monitoradas e há 18 casos suspeitos da doença.

MAIS 1 MORTE NOS EUA

O Departamento de Saúde dos Estados Unidos confirmou, ontem, outra morte por gripe suína no país. Segundo o governo na internet, foram registrados, até agora, 2.532 casos confirmados e três mortes. Os Estados Unidos são o país com maior número de pessoas contaminadas com o vírus A H1N1.

De acordo com a BBC, o terceiro morto nos Estados Unidos seria um homem com problemas cardíacos que morreu na última quinta-feira.

O número de casos confirmados de gripe suína no mundo já chega a 4.379, segundo balanço divulgado ontem pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença já está em 29 países.

Aterro em pauta

• Assunto está entre temas das audiências públicas da Câmara que têm início nesta terça-feira

Esta semana os vereadores retornam ao plenário do Palácio Barbosa Lima para realizar audiências públicas e sessões ordinárias. Na pauta das reuniões estão previstas discussões polêmicas, como o Aterro Sanitário do Salvaterra e o descredenciamento dos hospitais São Marcos e Pinho Masini pelo Ministério da Saúde.

O calendário de atividade do Legislativo municipal em maio começa amanhã com audiência solicitada pelo vereador Júlio Gasparete (PMDB). Ele solicitou a presença de representantes da Secretaria de Esporte e Lazer que vão apresentar programas e projetos do setor e discutir a situação do Imposto

Predial e Territorial Urbano (IPTU) dos clubes da cidade.

As reuniões serão retomadas na semana que vem com o debate sobre a permanência do Aterro Sanitário no Salvaterra, no dia 19. Durante a discussão, os vereadores Noraldino Júnior (PTC) e Roberto Cupolillo (Betão - PT), que solicitaram a reunião, ainda deverão levantar a polêmica sobre a construção da Central de Tratamento de Resíduos, no Bairro Dias Tavares.

A continuidade do processo de autorização para construção do novo aterro chegou a ser suspensa depois que José Sóter de Figueirôa (PMDB) entrou com ação popular, pedindo a suspensão das obras, já que o atual aterro ainda tem condições de ser utilizado. No entanto, as obras foram liberadas no final de março.

O caso tem sido discutido pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam). Estão convidados para a discussão representantes do Demlurb, Agenda/JF, Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema), Grupo Ecológico Salvaterra, Ministério Público e UFJF.

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



• Águas do Rio Mearim subiram mais de seis metros acima do nível normal

Uma cidade inteira debaixo d'água

Agência Brasil

Trizidela do Vale (MA) - Assim, é a situação de Trizidela do Vale, a 280 quilômetros de São Luís, no Maranhão: agências bancárias, postos dos Correios, cemitério, farmácias, telefones públicos, postes de eletricidade, tudo encoberto pelas águas do Rio Mearim que subiram mais de seis metros acima do nível normal desde o início das fortes chuvas que atingem a região desde abril.

Segundo a Defesa Civil do Maranhão, em Trizidela do Vale as enchentes deixaram 3.643 desalojados, 4.510 desabrigados e causaram a morte de uma pessoa. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município é de, aproximadamente, 18.800 pessoas e quase 15 mil foram afetadas pelas enchentes.

Os desabrigados lotam as escolas da cidade de Pedreiras. Eles recebem cestas básicas e kits dormitórios distribuídos pela Defesa Civil. No Estado do Maranhão sete pessoas morreram, 39.304 estão desalojadas, 26.687 desabrigadas e 72 municípios em situação de emergência.

Segurança

As audiências continuam no dia 20 com o debate sobre a ausência de Serviço de Verificação de Óbito em Juiz de Fora. O pedido foi feito pelo vereador José Fiorilo (PDT).

No dia seguinte, as discussões sobre saúde dão lugar à segurança. Os vereadores, a pedido de Wanderson Castelar (PT), vão tratar do policiamento comunitário na cidade. Pedirão esclarecimentos a representantes das polícias Civil e Militar sobre programas desenvolvidos nos bairros da cidade e projetos que as corporações pretendem desenvolver nos próximos meses.

No dia 25, o foco será o

Bairro Pedras Preciosas. Moradores terão oportunidade de apresentar às autoridades responsáveis problemas de infraestrutura da localidade. A reunião foi pedida pelo vereador Antônio Martins (Tico-Tico - PP).

O período de audiências se encerra no dia 26 com o debate solicitado por José Laerte (PSDB) sobre o descredenciamento de hospitais de tratamento psiquiátrico da cidade.

As audiências públicas acontecem a partir das 15h, no plenário da sede da Câmara Municipal.